

## Boletim Linha Viva do Sintergia de 16/05.

Compartilhamos abaixo a primeira o boletim Linha Viva do Sintergia distribuído ontem, 16/05, após a última assembleia da categoria. Para a versão em pdf, clique [aqui](#).



# Linha Viva



Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 3529-0392/ramal 20 - sintergiapress@gmail.com  
BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

16/05SETOR ELÉTRICO2019

## UNIDA, CATEGORIA MOSTRA QUE QUER ACT JUSTO E NÃO ACEITA A PRIVATIZAÇÃO

Foram nove assembleias em quatro dias, mas valeu a pena. A cada contato com a base ficou constatado que a categoria está unida e mobilizada para enfrentar os desafios de lutar ao mesmo tempo por um ACT justo e dar continuidade, também, à luta contra a privatização do Setor Elétrico.

A base Rio do Setor Elétrico deliberou pela rejeição das 14 cláusulas apresentadas pela Eletrobras, confirmou as demais que não foram alteradas pela empresa, e aprovou o indicativo do CNE de greve de 72 horas a partir do dia 3 de junho, caso não haja avanços na rodada de negociação marcada para o dia 22 de maio, em Brasília.

A direção do Sintergia conduziu o processo de forma democrática, realizando assembleias no escritório central de Furnas (13 de maio), na Eletrobras (14), Eletronuclear (15) e Cepel (16), aproveitando a oportunidade para passar todos os informes sobre o andamento e o clima das rodadas de negociação e o

**Eletrobras, Furnas,  
Eletronuclear e Cepel  
aprovam indicativo do CNE  
de paralisação de 72 horas a  
partir de 3 de junho**

porquê do indicativo do CNE de paralisação a partir de 3 de junho.

Paralelamente, foram, ainda, realizadas assembleias setoriais em Furnas nos dias 13 (Km 0 e Santa Cruz), 14 (Jacarepaguá e Grajaú) e 15 (Usina de Funil), que deliberaram, por unanimidade, pela rejeição das 14 propostas apresentadas pela empresa e pela decretação de greve seguindo o indicativo do CNE.

Em todas as assembleias também ficou definido dar continuidade da negociação dos ACT's nacional e específicos que, inicialmente, haviam sido negados pela holding. Não podemos esquecer que a luta tem duas frentes: por um ACT justo e a manutenção da mobilização contra a privatização do Setor Elétrico.

Nesse sentido, a direção do Sintergia tem mantido, constantemente, um diretor em Brasília para dar continuidade ao corpo a corpo com parlamentares em busca de apoio na luta contra a privatização.

**É POSSÍVEL VENCER, MAS É PRECISO LUTAR**

**Visite nosso site: [www.sintergia-rj.org.br](http://www.sintergia-rj.org.br)**

**Compartilhem este informe com os colegas!**

**Juntos somos mais fortes!**

**ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))**

**A Diretoria, em 17 de maio de 2019.**

**Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL**

